

FÓRUM FLORESTAL PARANÁ E SANTA CATARINA

Relatório de Atividades – Ano 2017 Secretaria Executiva Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina



Elaboração: Marcos Alexandre Danieli Edilane Dick

Sumário

Apresentação	3
Atividades realizadas	3
2.1. Organização das reuniões e seminário temático	3
2.2. Diálogos do Uso do Solo	7
2.2.1 Participação no II Seminário "Diálogo do Uso do Solo na Mata Atlân	tica" 7
2.2.2 Participação no Workshop Diálogo, planejamento e gestão integrada	
paisagens sustentáveis – rede de aprendizagem sobre paisagens	
2.3. Participação no XI Encontro Nacional do Diálogo Florestal	
2.4. Comunicação e divulgação do Fórum	
2.5. Participantes das atividades do Fórum	
Considerações	
Próximas atividades	
Anexos	15

1. Apresentação

O presente relatório apresenta um resumo das principais atividades realizadas no âmbito do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina, durante o ano de 2017.

As atividades foram desenvolvidas em formato de Secretaria Executiva compartilhada por Marcos Alexandre Danieli e Edilaine Dick. Destaque também para o apoio dos integrantes do Fórum para o bom andamento das atividades.

Paralelo a este relatório seguem os Anexos, contendo o detalhamento das informações aqui apresentadas, incluindo as relatorias das reuniões e apresentações realizadas.

No biênio 2016/2017, o Fórum Florestal PR e SC contou com apoio financeiro das empresas Klabin, Arauco, WestRock e Adami, para as atividades realizadas pela secretaria executiva, apoio à participação das ONGs nas reuniões e realização dos seminários regionais.

2. Atividades realizadas

2.1. Organização das reuniões e seminário temático

A organização dessas reuniões compreende a comunicação com os participantes do Fórum, a organização da logística, alimentação e hospedagem, elaboração da pauta, condução da reunião, elaboração da memória da reunião e posterior envio aos participantes, envolvendo ainda o encaminhamento das atividades pós-reunião.

Durante esse ano, foram realizadas as seguintes reuniões:

 09 e 10 de março de 2017 - XXVI Reunião Coletiva do Fórum - 1º dia: Auditório da Pousada Rio da Prata (R. Minas da Prata, 170 - Progresso, Blumenau - SC.).
 2º dia: Sede do IPAN - Instituto Parque das Nascentes. Blumenau (SC). (Relatoria no Anexo I).

A reunião contou com a presença de 15 representantes de organizações ambientalistas e empresas do setor florestal. Foram apresentados e discutidos os seguintes pontos de pauta:

- Atuação do IPAN e Acaprena nas políticas públicas regionais.
- O Inventário Florístico-Florestal de Santa Catarina (IFFSC).
- Situação da APA da Escarpa Devoniana.
- Discussão de aspectos da visão de gestores municipais sobre a relação silvicultura,
- biodiversidade e comunidades.
- Visita técnica ao Parque Nacional Serra do Itajaí Área Nascentes / Sede.





Participantes da reunião no primeiro e segundo dia (trilha no Parque). Foto: Lucas Pavesi (acima) e Randi Raddatz.

01 e 02 de agosto de 2017 - XXVII Reunião Coletiva do Fórum - 1º dia: Hotel Tropeiro da Lapa (Rodovia do Xisto, Restinga, km 60). 2º dia: RPPN Mata do Uru. Lapa, PR. (Relatoria no Anexo II).

A reunião contou com a presença de 25 representantes de organizações ambientalistas e empresas do setor florestal. Foram apresentados e discutidos os seguintes pontos de pauta:

- Intercâmbio com o Fórum Florestal de São Paulo Maurício Talebi secretário executivo.
- O Fórum Florestal PR e SC: território, agendas em comum e áreas prioritárias.
- PROGRAMA DESMATAMENTO EVITADO: Uma experiência para preservar áreas prioritárias - Certificação Life.
- Visita técnica na RPPN Mata do Uru.





Participantes da reunião no primeiro e segundo dia (visita na RPPN). Foto: Apremavi (acima) e Suzanne Conceição.

 30 de novembro de 2017 - XXVIII Reunião Coletiva do Fórum - Auditório do Prédio da Administração da Embrapa Florestas. Colombo (PR). (Relatoria no Anexo III).

A reunião contou com a presença de 21 representantes de organizações ambientalistas, empresas do setor florestal e convidados. Foram apresentados e discutidos os seguintes pontos de pauta:

- Atuação de coletivos em políticas públicas.
- Conservação de áreas naturais no segundo planalto do Paraná.
- Balanço das atividades realizadas no biênio 2016-2017.
- Próximos passos.



Participantes da reunião. Foto: Arquivo Apremavi.

2.2. Diálogos do Uso do Solo

O "Diálogo do Uso do Solo" é uma iniciativa internacional que reúne diferentes setores que atuam ou tem influência sobre determinada paisagem, para juntos definirem áreas e ações prioritárias que permitam uma melhor governança, em busca da conservação dos recursos naturais e do desenvolvimento sustentável.

Está relacionada ao tema prioritário Planejamento de Paisagens Sustentáveis, trabalhado pelo Diálogo Florestal, e o Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina tem acompanhado de perto essas discussões e iniciativas.

2.2.1 Participação no II Seminário "Diálogo do Uso do Solo na Mata Atlântica"

Realizado no Parque Universitário Unidavi em Rio do Sul, nos dias 21, 22 e 23 de março de 2017, o seminário foi uma iniciativa da Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi) e do Diálogo Florestal, em parceria com o Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), a Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi), a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), a Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí (Cravil), a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e a Faculdade Metropolitana de Rio do Sul (Uniasselvi-Famesul), e teve apoio da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), do Diálogo Florestal Internacional (TFD) e do Programa de Florestas do Banco Mundial (PROFOR).

Ao final de três dias de trabalho, os participantes do "II Seminário Diálogo do Uso do Solo na Mata Atlântica — Planejando Paisagens Sustentáveis no Alto Vale do Itajaí", concluíram o primeiro Mapa de Áreas Prioritárias de Paisagens Sustentáveis para os 28 municípios do Alto Vale do Itajaí e dos municípios de Alfredo Wagner e Itaiópolis, que concentram inúmeras nascentes do rio Itajaí, e Leoberto Leal e Apiúna que integram as regiões administrativas do Alto Vale.

O evento contou com a participação da secretaria executiva do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina, além de diversos outros representantes. Também foi uma oportunidade para aproximação com os demais Fóruns regionais presentes no evento.

Foram intensas discussões de alto nível, entre 90 pessoas (algumas em tempo parcial) de praticamente todos os municípios da região, representando agricultores, empresas, academia, poder público e ONGS, além de representantes de diversas organizações de outros estados brasileiros e representantes internacionais de Portugal e Moçambique. O resultado desse esforço é o primeiro "Mapa de Áreas Prioritárias para Implantação de Paisagens Sustentáveis no Alto Vale do Itajai" com áreas e ações prioritárias nos seguintes temas:

- 1 As áreas onde já existe ou tem potencial para o desenvolvimento do turismo rural ou turismo ecológico.
- 2 As áreas onde já existem ou tem potencial para o desenvolvimento de atividades de produção sustentável tais como: produção agroecológica, sistemas agroflorestais, cordões vegetais/quebraventos, plantio/exploração de erva-mate, apicultura, etc.
- 3 As áreas prioritárias para conservação da biodiversidade e dos recursos naturais tais como: belezas cênicas naturais, remanescentes florestais bem conservados, locais de abrigo de fauna e flora ameaçada, endêmica ou rara, nascentes de água e mananciais hídricos, etc.
- 4 As áreas prioritárias para restauração tais como: APPs, Reserva Legal e áreas para criar corredores de fauna e flora.
- 5 As áreas onde existem agressões ambientais que precisam ser sanadas tais como: poluição, desmatamento, extração ilegal de madeira nativa, caça, etc.
- 6 As áreas com potencial de enriquecimento ecológico da vegetação existente com espécies nativas (frutíferas, palmito, erva-mate, etc.)
- 7 As áreas prioritárias para formação de corredores ecológicos e manejo integrado da paisagem.

Acesse esta matéria em: http://www.apremavi.org.br/produzido-primeiro-mapa-de-areas-prioritarias-de-paisagens-sustentaveis-no-alto-vale-do-itajai/



Diálogo do Uso do Solo na Mata Atlântica Planejando Paisagens Sustentáveis no Alto Vale do Itajaí Il Seminário

Data e Local 21, 22 e 23 de Março de 2017 Parque Universitário Norberto Frahm – Encontro dos Rios - Rio do Sul (SC)





Participantes do Seminário (acima) e reunião entre representantes dos Fóruns do Diálogo Florestal. Foto: Marcos Alexandre Danieli e Arquivo Apremavi.

2.2.2 Participação no Workshop Diálogo, planejamento e gestão integrada de paisagens sustentáveis – rede de aprendizagem sobre paisagens

Nos dias 22 e 23 de agosto de 2017, a Apremavi, em parceria com a EcoAgriculture Partners e o Diálogo Florestal, e apoio da Fundação Mitsubishi, promoveu o Workshop *Diálogo, planejamento e gestão integrada de paisagens sustentáveis – rede de aprendizagem sobre paisagens*, em São Paulo (SP).

O workshop promoveu a troca de experiências entre as instituições participantes e identificou métodos de trabalho em conjunto que permitam avanços significativos na aprendizagem sobre gestão integrada da paisagem na Mata Atlântica, incluindo restauração, conservação e desenvolvimento sustentável.

O evento reuniu representantes das seguintes instituições: Apremavi, EcoAgriculture Partners, Diálogo Florestal Brasileiro, Diálogo Florestal Internacional, Fóruns Florestais da Bahia, São Paulo, Paraná/Santa Catarina e Espírito Santo, União Internacional para Conservação da Natureza (UICN), World Resources Institute (WRI), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (Cepagro), Instituto do Democracia e Sustentabilidade (IDS), Fundação Renova, World Wide Fund for Nature

(WWF) e Laboratório de Hidrologia Florestal da ESALQ/USP. Edilaine Dick participou representando o Fórum Florestal PR e SC.

Apremavi, Diálogo Florestal e EcoAgriculture Partners abriram o workshop apresentando expectativas e metodologias de trabalho. Na sequencia, as instituições convidadas fizeram um breve apontamento sobre o histórico de trabalho realizado por eles, como eles se relacionam com o planejamento de paisagens e qual é o efeito desse trabalho.

As seções plenárias indicaram que muito mais do que uma nova rede, precisamos construir espaços concretos de aprendizado sobre planejamento de paisagens, aproximando instituições para comunicar iniciativas, integrar ferramentas e fortalecer projetos podendo assim atrair mais recursos, envolver novos parceiros e ganhar escala de trabalho.

Surge então a ideia do Fórum Colaborativo sobre Planejamento de Paisagens, um espaço para promover ações concretas para o planejamento de paisagens.

Além de apontar a necessidade da criação do Fórum, foram apontadas pelo grupo potenciais áreas piloto para o planejamento de paisagens sustentáveis como a Bacia do Rio Doce (MG/ES), o Sistema da Cantareira (SP) e o Alto Vale do Itajaí (SC), e, elencadas atividades potenciais, com base no quadro de capacidades, a serem desenvolvidas nessas áreas.

Acesse esta matéria completa em: http://www.apremavi.org.br/planejamento-de-paisagens-sustentaveis-pode-ter-forum-colaborativo/

Como desdobramento da participação nas discussões e eventos com o tema "Diálogos do Uso do Solo", verificou-se a utilização prática da metodologia de planejamento de paisagens em projetos como o projeto Matas Sociais, desenvolvido através da parceria Apremavi, Klabin, TNC e Sebrae.

2.3. Participação no XI Encontro Nacional do Diálogo Florestal

O Diálogo Florestal realizou dias 08 e 09 de novembro de 2017 o XII Encontro Nacional. O evento aconteceu em Telêmaco Borba (PR) e contou com a participação de 28 pessoas, representando ONGs socioambientais e empresas do setor florestal. Todos os Fóruns Regionais do Diálogo também estiverem presentes. O encontro contou com o apoio local da Klabin, Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina e Apremavi.

Entre os participantes do Fórum Florestal PR e SC, participaram Marcos Alexandre Danieli e Edilaine Dick (Apremavi/secretaria executiva); Ademar da Silva Brasileiro (Mater Natura); Maria Harumi Yoshioka e Marcio Roberto Couto (Arauco); Jacson

Roberto Guimarães (WestRock); Victoria Rizo (2Tree) e Ivone Namikawa (Klabin), representando o conselho de coordenação do DF.



Participantes do Encontro Nacional do DF. Foto: Arquivo Apremavi.

Destaque para a troca de experiências entre os Fóruns Regionais, com o apontamento dos avanços/resultados alcançados, desafios, atividades sugeridas para minimizar os desafios, além das atividades realizadas em 2016 e sugestões de próximas atividades.

Para mais informações sobre o Encontro Nacional, acesse o relato do evento (Anexo IV).

2.4. Comunicação e divulgação do Fórum

Lista de contatos

Foram feitos contatos para com as empresas e organizações do terceiros setor participantes do Fórum para a atualização da lista de contatos, com a inclusão dos endereços no e-mail utilizado para comunicação com o grupo: dialogoflorestal-pr-sc@yahoogrupos.com.br

Os endereços que porventura não conseguirem acessar esta conta do yahoo continuarão sendo copiados aos e-mails do Fórum.

Elaboração de matérias para o site

No decorrer do ano, foram elaboradas e publicadas matérias relativas ao Fórum no site do DF Nacional:

XXVI Reunião do Fórum Florestal PR e SC é realizada em Blumenau http://www.dialogoflorestal.org.br/forum-florestal-parana-e-santa-catarina/noticias/253/xxvi-reuniao-do-forum-florestal-pr-e-sc-e-realizada-em-blumenau



2.5. Participantes das atividades do Fórum

Abaixo segue a lista das empresas e organizações do terceiro setor participantes do Fórum no ano de 2017, incluindo novos participantes e outros.

Reuniões coletivas

Empresas

16 participantes de 07 empresas:

- 1. André Sanches 2Tree
- 2. Bruna Salami Florestal Gateados
- 3. Diego Bongiorno Cruz **WestRock**
- 4. Edenilse Novaki Avila Arauco
- 5. Eduardo A. D. Mota WestRock
- 6. Emily Ferreira Strujak Arauco
- 7. Francisco Rogerio Teixeira Arauco
- 8. Heloise Lebkuchen Celulose Irani
- 9. Ivone Namikawa Klabin
- 10. Jacson R. Guimarães WestRock
- 11. Maria Harumi Yoshioka Arauco do Brasil
- 12. Mariangela Gerum **RGB Conhecimento**
- 13. Mireli Moura Pitz Klabin
- 14. Rosana Maria Renner RGB Conhecimento.
- 15. Sérgio Ciot Celulose Irani
- 16. Victor Fagundes 2Tree Consultoria

Organizações do terceiro setor

15 participantes de 08 ONGs:

- 17. Ademar Brasileiro Mater Natura
- 18. Alessandra Xavier de Oliveira **SPVS**

- 19. Andréa Tozzo Marafon ONG Gato do Mato
- 20. Edilaine Dick Apremavi
- 21. Jonata Giovanella Acaprena
- 22. Leocarlos Sieves Acaprena
- 23. Luiz Henrique Pocai Centro Vianei de Educação Popular
- 24. Marcelo Bosco Pinto SPVS
- 25. Marcos Alexandre Danieli Apremavi
- 26. Paulo Aparecido Pizzi Mater Natura
- 27. Paulo Santana TNC
- 28. Romulo Cícero da Silva SPVS
- 29. Rosane Hiendlmager Acaprena
- 30. Suelen Gonzatti IPAN
- 31. Vanderlei Paulo Schitt Acaprena

Associações de Empresas do Setor Florestal

- 32. Bruno B. Fereira ACR
- 33. Davi Etelvino ACR

Universidades/Centros de Pesquisa

- 34. Luciane Costa IFSC Lages
- 35. Tatiana Arruda Correia IFSC Lages
- 36. Yeda M. M. Oliveira Embrapa Florestas.

Convidados/apoio

- 1. Ana Cláudia Muller Ipardes
- 2. Andréa Luiza Silva Arantes Grupo Positivo Posigraf
- 3. Anselmo funcionários da RPPN Mata do Uru.
- 4. Aristides Athayde Observatório de Justiça e Conservação/ Hub Verde
- 5. Atila Cristian Santana UEPG/Lama
- 6. Carlos Hugo Rocha UEPG/Lama
- 7. Manoela Drews de Aguiar IFFSC
- 8. Marcelo Bosco Pinto SPVS
- 9. Maurício Talebi Secretário executivo do Fórum Florestal de São Paulo
- 10. Oduvaldo Bessa Jr. Ipardes
- 11. Vinícius Spelier Grupo Positivo
- 12. Weliton funcionários da RPPN Mata do Uru.

3. Considerações

Três principais avanços/resultados alcançados.

 Fortalecimento do diálogo entre empresas do setor de base florestal e ONGs ambientalistas.

- Relacionamento com a comunidade por meio da realização de seminários, espaços fundamentais para reflexão e esclarecimento sobre os temas abordados.
- Definição de agendas e posicionamentos comuns frente a temas prioritários, a
 exemplo da discussão sobre o planejamento de propriedades e paisagens e
 conservação de áreas naturais, que visa a incorporação dos conceitos adotados
 em projetos e programas desenvolvidos pelas empresas e ONGs participantes do
 Fórum.

2 - Três principais desafios que ainda persistem.

- Divulgar as discussões do Fórum para a sociedade em geral, no intuito de influenciar empresas e agricultores que não participam do Fórum sobre a importância de se seguir a normas ambientais atuais para o plantio de exóticas, incluindo princípios de sustentabilidade em seus plantios e considerando o planejamento da paisagem.
- Fortalecimento da participação nas ações e atividades realizadas pelo Fórum.
- Institucionalização do Fórum pelas empresas e ONGs e apoio à divulgação desta iniciativa.

3 - Três atividades que o Fórum poderá realizar para ajudar nos desafios.

- Transformar as discussões em recomendações e direcionamentos para políticas públicas e promover a articulação para encaminhamentos necessários.
- Realização de visitas a empresas do setor de base florestal e ONGs para fortalecer a participação no Fórum Florestal PR e SC.
- Realização de reuniões setoriais em determinados territórios para discutir os temas prioritários do Fórum.

4. Próximas atividades

Abaixo segue a agenda de reuniões para 2018 e outros encaminhamentos são apresentados na relatoria da última reunião (Anexo I).

Agenda de reuniões do Fórum em 2017

- <u>27 e 28 de março</u> Lages (SC) (RPPN Serra da Farofa + Sede do IFSC em Lages). Sugestões para a programação: ter um seminário para comemorar os 10 anos de existência do Fórum PR e SC. Abordar o tema do planejamento de paisagem e conservação, incluindo o processo de certificação de fornecedores e os trabalhos desenvolvidos pelo IFSC com a agricultura familiar.
- <u>07 e 08 de agosto</u> Sengés (PR): Realizar reunião conjunta entre o Fórum Florestal PR e SC e o Fórum de SP no ano de 2018, na RPPN Vale do Corisco (Sengés – PR), tendo como indicativo a discussão conjunta sobre Políticas Públicas e Planejamento de Paisagens.

 20 e 21 de novembro – Curitiba (PR). Sugestão: realizar visitas técnicas na Embrapa Florestas em Colombo. A Embrapa pode trazer especialistas para a reunião a partir da indicação de demandas e temas importantes para o Fórum. A SPVS pode articular espaços para a reunião, como a Universidade Positivo e o Conbio.

Também são consideradas as prioridades indicadas no documento "Demandas e Prioridades do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina", presente no **Anexo V**. Este documento foi atualizado a partir do trabalho realizado na reunião que ocorreu no município de Lapa, onde foram definidas áreas focais e ações para os territórios. As informações trabalhadas foram integradas ao documento citado acima, tornando o funcionamento das reuniões no biênio 2018-2019 orientadas pela discussão temática (temas quentes) e regionalizada (áreas focais).

5. Anexos

Paralelo a este relatório, são enviados os seguintes anexos:

- Anexo I Relato da XXVI Reunião Coletiva do Fórum 09 e 10 de março de 2017 - Pousada Rio da Prata e Sede do IPAN - Instituto Parque das Nascentes. Blumenau (SC).
- **Anexo II** Relato da XXVII Reunião Coletiva do Fórum 01 e 02 de agosto de 2017 Hotel Tropeiro da Lapa e RPPN Mata do Uru. Lapa (PR).
- Anexo III Relato da XXVIII Reunião Coletiva do Fórum 30 de novembro de 2017 - Sede da Embrapa Florestas, em Colombo (PR).
- Anexo IV Relato do XI Encontro Nacional do Diálogo Florestal.
- Anexo V Documento "Demandas e Prioridades do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina", atualizado em janeiro de 2018.



FÓRUM FLORESTAL PARANÁ E SANTA CATARINA

Secretaria Executiva

Marcos Alexandre Danieli Edilaine Dick

Contatos **(49) 8834-8397**

marcos@apremavi.org.br edilaine@apremavi.org.br

www.dialogoflorestal.org.br